

2019

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO PDRH APÊNDICE III

CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/IGAM/2017



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
O PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS – PDRH RIO DAS VELHAS.....	12
PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA ENTIDADE EQUIPARADA PARA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DIRETOR	15
IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES E SUBCOMPONENTES DO PLANO DIRETOR EXECUTADOS COM RECURSOS DA COBRANÇA.....	24
RECOMENDAÇÃO DE AÇÕES COM VISTAS À ACELERAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS	39

INTRODUÇÃO

A Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e também cria o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH), tem dentre outros objetivos o de assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos.

Uma das características inovadoras da Lei é a gestão descentralizada e democrática das águas a partir da consolidação dos comitês de bacia hidrográfica e dos conselhos de recursos hídricos.

Na sua respectiva área de atuação, o comitê de bacia hidrográfica é uma instância consultiva, deliberativa e normativa que tem na sua composição os representantes de setores dos poderes executivos (União, Estados e Municípios), dos usuários da água e da sociedade civil organizada, que atuam conjuntamente na gestão dos recursos hídricos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual no 39.692, de 29 de junho de 1998, instituiu a cobrança pelo uso da água em 2010 e escolheu a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo) como entidade equiparada para o cumprimento das funções de Agência de Bacia Hidrográfica, com indicação aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais.

Em 15 de dezembro de 2009, a Agência Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 03/2009 junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), que estabeleceu em seu objeto o alcance, pela Entidade Equiparada, das metas constantes no Programa de Trabalho, cujos resultados foram mensurados por meio de indicadores de desempenho presentes no Programa de Trabalho anexo ao Contrato.

Ainda com referência ao Contrato de Gestão nº 03/2009 registra-se que foram assinados dois Termos Aditivos. O primeiro em dezembro de 2010 e o segundo em dezembro de 2011, que possibilitaram a continuidade dos trabalhos da Agência Peixe Vivo em apoio ao CBH Rio das Velhas.

A Agência Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 002/2012 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a anuência do CBH Rio das Velhas, em 16 de dezembro de 2012. Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 002/2012, e publicado no Diário Oficial do Estado, em 21 de janeiro de 2012, cumpre à Agência Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo II - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão.

O Primeiro Termo Aditivo foi assinado em 01 de setembro de 2014, que teve por objeto a alteração do Anexo III, tendo em vista a redução do prazo para a proposição de um novo Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança conforme disposto no art. 1º da Deliberação Normativa CBH Velhas Nº 04/2014 que altera o parágrafo único do artigo 4º da DN CBH Velhas nº 14/2012.

O Segundo Termo Aditivo foi assinado em 15 de dezembro de 2016, que teve por objeto promover alterações nas cláusulas terceira, quarta, décima, no Glossário (Anexo I), no Programa de Trabalho (Anexo II) e no Plano Plurianual de Aplicação (Anexo III).

No dia 26 de dezembro de 2017 foi assinado o Contrato de Gestão 003/2017 junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a anuência do CBH Rio das Velhas e cumpre à Agência Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo II - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão.

Em 31 de outubro de 2017, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas aprovou através da sua Deliberação nº 07/2017 o Plano Plurianual de Aplicação 2018 - 2020. O PPA, desenvolvido para aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos é peça fundamental negociada e estabelecida entre o Comitê e sua Agência, que coerentemente com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, define as rubricas financeiras inscritas em ações e programas que agrupam atividades a serem desenvolvidas na bacia, onde os recursos financeiros são arrecadados.

O presente Relatório, meta prevista no Indicador 2 - Planejamento e Gestão apresenta a Avaliação da execução das ações previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos (com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos), contendo: i) providências adotadas pela Entidade Equiparada para a execução das ações, inclusive articulação com outros entes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH); ii) identificação do componente/subcomponente do Plano Diretor executados; iii) identificação do componente/subcomponente do Plano Diretor executados com recursos de outras fontes e iv) recomendações de ações com vista a aceleração da implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos.

O Rio das Velhas é o maior afluente em extensão da bacia hidrográfica do rio São Francisco, possuindo 801 km e a área drenagem da bacia é 29.173 km². Sua nascente encontra-se no Parque Municipal das Andorinhas, no município de Ouro Preto, e o rio deságua no rio São Francisco em Barra do Guaicuí, distrito do município de Várzea da Palma, em Minas Gerais.

A Figura 1 apresenta o mapa temático da bacia hidrográfica do rio das Velhas (UPGRH - SF5) e sua situação espacial em relação ao território de Minas Gerais e ao território da bacia hidrográfica do rio São Francisco.

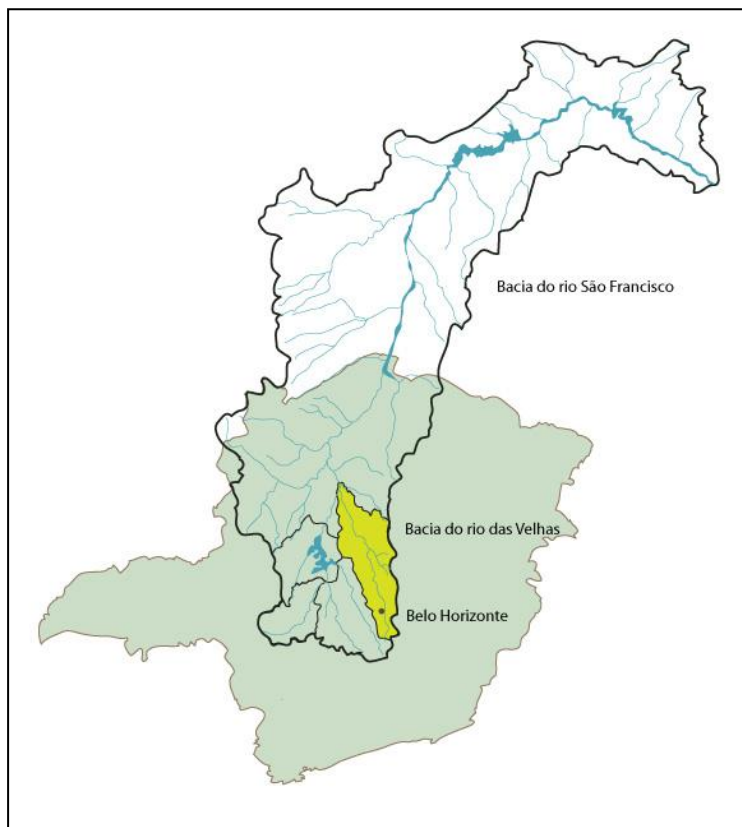


Figura 1 - Mapa temático contendo a situação espacial da bacia hidrográfica do rio das Velhas. Acervo CBH Rio das Velhas, 2013.

A população da bacia do Rio das Velhas é de aproximadamente 5 milhões de habitantes (IBGE, 2010), que estão distribuídos em 51 municípios banhados pelo rio principal e seus afluentes. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ocupa apenas 10% da área territorial da bacia e possui mais de 70% de toda a sua população.

Na Tabela 1 é mostrada a relação dos municípios que possuem áreas contidas na bacia do rio das Velhas e dados da população, segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao ano de 2010.

Tabela 1 - Relação de municípios da Bacia do Rio das Velhas

Nº	MUNICÍPIO	IDH (2000)	POP. TOTAL	POP. URBANA	ÁREA (Km ²)
1	Araçaí	0,748	2.247	1.759	187
2	Augusto de Lima	0,690	4.962	2.388	1.255
3	Baldim	0,742	7.917	4.741	556
4	Belo Horizonte	0,839	2.375.444	2.226.135	331
5	Buenópolis	0,679	10.291	7.376	1.600
6	Caeté	0,789	40.786	31.513	543
7	Capim Branco	0,751	8.880	7.096	95
8	Conceição do Mato Dentro	0,672	17.908	12.269	1.727
9	Confins	0,773	5.943	3.125	42
10	Congonhas	0,788	48.550	39.357	304
11	Contagem	0,789	603.048	530.229	195
12	Cordisburgo	0,733	8.667	5.648	824
13	Corinto	0,722	23.901	21.192	2.525
14	Curvelo	0,755	74.184	58.828	3.299
15	Datas	0,694	5.210	2.618	310
16	Diamantina	0,748	45.880	40.064	3.892
17	Esmeraldas	0,748	60.153	37.784	911
18	Funilândia	0,706	3.854	1.588	200
19	Gouveia	0,735	11.687	7.722	867
20	Inimutaba	0,691	6.729	4.068	524
21	Itabirito	0,786	45.484	35.024	543
22	Jaboticatubas	0,731	17.119	6.979	1.114
23	Jequitibá	0,692	5.153	1.632	445
24	Joaquim Felício	0,673	4.305	2.311	791
25	Lagoa Santa	0,783	52.526	35.025	230
26	Lassance	0,681	6.490	3.256	3.204
27	Matozinhos	0,774	32.973	27.543	252
28	Monjolos	0,676	2.360	1.400	651
29	Morro da Garça	0,680	2.661	1.621	415
30	Nova Lima	0,821	81.162	62.633	429
31	Nova União	0,700	5.555	2.872	172
32	Ouro Preto	0,787	70.281	61.120	1.246
33	Paraopeba	0,767	22.571	17.180	626
34	Pedro Leopoldo	0,807	58.696	43.366	293
35	Pirapora	0,758	53.379	48.994	550
36	Presidente Juscelino	0,654	3.907	1.732	696
37	Presidente Kubitschek	0,671	2.959	1.733	189
38	Prudente de Morais	0,752	9.576	7.818	124
39	Raposos	0,758	15.345	13.432	72

40	Ribeirão das Neves	0,749	296.376	243.833	155
41	Rio Acima	0,735	9.095	6.534	230
42	Sabará	0,773	126.219	112.220	302
43	Santa Luzia	0,754	203.184	183.269	235
44	Santana de Pirapama	0,679	8.004	2.838	1.256
45	Santana do Riacho	0,685	4.023	1.669	677
46	Santo Hipólito	0,671	3.240	2.092	431
47	São José da Lapa	0,747	19.801	8.886	48
48	Sete Lagoas	0,791	214.071	180.168	538
49	Taquaraçu de Minas	0,735	3.792	1.371	329
50	Várzea da Palma	0,726	35.804	27.515	2.220
51	Vespasiano	0,747	104.612	74.380	71

PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO 2018-2020 (PPA 2018-2020)

O Plano de Aplicação é um instrumento orçamentário, norteador para contratações de estudos, projetos e serviços com os recursos financeiros advindos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. A sua elaboração foi proposta pela Agência Peixe Vivo, que encaminhou versão preliminar ao Comitê para posterior discussão nas suas diversas instâncias (Diretoria, Câmaras Técnicas) e aprovação em Reunião Plenária de Conselheiros. Há no Plano de Aplicação uma subdivisão em “Grupos”, que por sua vez, possuem “Programas” e estes são detalhados em “Ações” que contemplam atividades diversas em rubricas orçamentárias. Os Grupos definidos na Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 10/2014, que aprova o Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios 2015 a 2017 e dá outras providências são:

- Programas e Ações de Gestão;
- Programas e Ações de Planejamento e;
- Programas e Ações Estruturais.

Duas Deliberações do CBH Rio das Velhas se tornaram importantes para a programação da aplicação dos recursos financeiros:

- A Deliberação CBH Rio das Velhas n.º. 06, de 13 de setembro de 2011, que “Estabelece procedimentos e critérios para apresentação de demandas de Planos e Projetos de Saneamento Básico pelas Prefeituras e/ou Autarquias Municipais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, com vistas à seleção daqueles que poderão ser financeiros com recursos da cobrança pelo uso da água”; e
- A Deliberação CBH Rio das Velhas n.º. 02, de 09 de fevereiro de 2012, que “Estabelece procedimentos para aplicação de recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos nas unidades Territoriais Estratégicas da Bacia”.

Na Tabela 2, é apresentado o PPA 2018-2020 do CBH Rio das Velhas, definido no Anexo I da Deliberação CBH Rio das Velhas no 07/2017, de 31 de outubro de 2017.

Tabela 2 – Anexo I da Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 07 de 31 de outubro de 2017

APLICAÇÃO DOS RECURSOS ARRECADADOS COM A COBRANÇA (92,5%)

<i>Eixo I - Programas e Ações de Gestão</i>					
	2018	2019	2020	Subtotal	% do total
I.1 Programa de Gestão Ambiental e Fortalecimento Institucional	3.700.000	3.800.000	3.950.000	11.450.000	17,1%
I.1.1 Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	2.500.000	2.600.000	2.750.000	7.850.000	11,7%
I.1.1.1 001 Apoio às atividades de educação e mobilização social na bacia hidrográfica	2.200.000	2.200.000	2.300.000	6.700.000	
I.1.1.2 002 Apoio à participação em eventos nacionais e internacionais	100.000	100.000	150.000	350.000	
I.1.1.3 003 Apoio à realização de reuniões plenárias, câmaras técnicas, grupos de trabalho do CBH Rio das Velhas, audiências públicas, oficinas e seminários e ainda nos eventos diversos no âmbito do programa "Revitaliza Rio das Velhas"	200.000	300.000	300.000	800.000	
I.1.2 Comunicação e Divulgação	1.100.000	1.100.000	1.100.000	3.300.000	4,9%
I.1.2.1 004 Plano continuado de comunicação	1.100.000	1.100.000	1.100.000	3.300.000	
I.1.3 Treinamento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	100.000	100.000	100.000	300.000	0,4%
I.1.3.1 005 Treinamento a membros e parceiros do Comitê e dos Subcomitês	100.000	100.000	100.000	300.000	
I.2 Instrumentos de Gestão	1.200.000	1.100.000	200.000	2.500.000	3,7%
I.2.1 Estudos e Pesquisas	1.000.000	800.000	0	1.800.000	2,7%
I.2.1.1 006 Estudo sobre o enquadramento dos corpos de água	500.000	500.000	0	1.000.000	
I.2.1.2 007 Estudo de aprimoramento da metodologia de cobrança pelo uso da água	200.000	300.000	0	500.000	
I.2.1.3 008 Estudo de consistência de dados de cadastro e outorgas de direito de uso das águas	300.000	0	0	300.000	
I.2.2 Implementação do Sistema de Informações do CBH Rio das Velhas	100.000	100.000	100.000	300.000	0,4%
I.2.2.1 009 Atualização, manutenção e suporte ao SIGA Rio das Velhas	100.000	100.000	100.000	300.000	
I.2.3 Estudos Especiais	100.000	200.000	100.000	400.000	0,6%
I.2.3.1 010 Estudos técnicos demandados pela Diretoria do CBH Rio das Velhas, em caráter excepcional	100.000	100.000	100.000	300.000	
I.2.3.2 011 Estudos para definição de indicadores para aprimoramento dos projetos hidroambientais	0	100.000	0	100.000	
Subtotal Eixo I	4.900.000	4.900.000	4.150.000	13.950.000	20,9%

<i>Eixo II - Programas e Ações de Planejamento</i>						
		2018	2019	2020	Subtotal	% do total
II.1	Agenda Marron - Saneamento (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	1.600.000	1.300.000	500.000	3.400.000	5,1%
II.1.1	Projetos de Sistemas de Saneamento Básico (Água, Esgoto, Resíduos Sólidos e Drenagem)	200.000	300.000	400.000	900.000	1,3%
II.1.1.1	012 Elaboração de projetos básicos e executivos	200.000	300.000	400.000	900.000	
II.1.2	Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)	1.200.000	800.000	0	2.000.000	3,0%
II.1.2.1	013 Elaboração de PMSB	1.200.000	800.000	0	2.000.000	
II.1.3	Revitalização de Bacias Urbanas	200.000	200.000	100.000	500.000	0,7%
II.1.3.1	014 Estudos e projetos de revitalização de bacias em área urbana	200.000	200.000	100.000	500.000	
II.2	Agenda Verde - Conservação, Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais e Agenda Cinza - Minimização de Impactos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	4,5%
II.2.1	Apoio às Unidades de Conservação Importantes para a Preservação dos Recursos Hídricos	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	4,5%
II.2.1.1	015 Estudos para apoiar Unidades de Conservação e elaboração de Planos de Manejo	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	
II.3	Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	1.800.000	1.800.000	1.300.000	4.900.000	7,3%
II.3.1	Projetos e Estudos para Conhecimento da Situação dos Recursos Hídricos	1.800.000	1.800.000	1.300.000	4.900.000	7,3%
II.3.1.1	016 Estudos e análises estratégicos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas	300.000	300.000	300.000	900.000	
II.3.1.2	017 Estudos para implantação de projetos de conservação, "produção de água" e aquíferos	500.000	500.000	500.000	1.500.000	
II.3.1.3	018 Biomonitoramento na bacia hidrográfica do rio das Velhas	1.000.000	1.000.000	500.000	2.500.000	
II.4	Agenda Laranja - Controle de Impactos de Processos Difusos sobre os Recursos Hídricos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	800.000	800.000	500.000	2.100.000	3,1%
II.4.1	Programa de Conservação de Mananciais	800.000	800.000	500.000	2.100.000	3,1%
II.4.1.1	019 Elaboração de diagnósticos, estudos e projetos visando a recuperação de áreas degradadas e a conservação e manejo adequado do solo em áreas rurais	800.000	800.000	500.000	2.100.000	
II.5	Estudos e Projetos	1.100.000	1.200.000	1.200.000	3.500.000	5,2%
II.5.1	Apoio a Projetos de Insituições de Pesquisa e de instituições de Ensino	100.000	100.000	100.000	300.000	0,4%
II.5.1.1	020 Apoio a projetos de ensino e pesquisa	100.000	100.000	100.000	300.000	
II.5.2	Projetos Especiais	500.000	500.000	500.000	1.500.000	2,2%
II.5.2.1	021 Análises de parâmetros de qualidade de água, solos e sedimentos e análises de episódios de mortandades de peixes e florações atípicas	500.000	500.000	500.000	1.500.000	
II.5.3	Apoio ao Desenvolvimento de Projetos de Demanda Espontânea	500.000	600.000	600.000	1.700.000	2,5%
II.5.3.1	022 Apoio no acompanhamento e gerenciamento de projetos e obras	500.000	600.000	600.000	1.700.000	
Subtotal Eixo II		6.300.000	6.100.000	4.500.000	16.900.000	25,3%

<i>Eixo III - Programas e Ações Estruturais</i>					
	2018	2019	2020	Subtotal	% do total
III.1 <i>Agenda Marron - Saneamento (Programa Revitaliza Rio das Velhas)</i>	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	4,5%
III.1.1 Implantação de Sistemas Simplificados de Saneamento Básico	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	4,5%
III.1.1.1023 Implantação de sistemas isolados e/ou alternativos de abastecimento de água e esgotamento sanitário	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	
III.2 <i>Agenda Verde - Conservação, Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais e Agenda Cinza - Minimização de Impactos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)</i>	1.500.000	2.000.000	2.500.000	6.000.000	9,0%
III.2.1 Implantação de Projetos de Recomposição Florestal	1.500.000	2.000.000	2.500.000	6.000.000	9,0%
III.2.1.1024 Recomposição florestal de áreas desmatadas, conforme diagnóstico	1.000.000	1.500.000	2.000.000	4.500.000	
III.2.1.1025 Apoio à estruturação e manutenção de viveiros florestais	500.000	500.000	500.000	1.500.000	
III.3 <i>Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)</i>	5.700.000	6.300.000	8.050.000	20.050.000	30,0%
III.3.1 Implantação de Projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea	5.700.000	6.300.000	8.050.000	20.050.000	30,0%
III.3.1.1026 Implantação de projetos hidroambientais	5.700.000	6.300.000	8.050.000	20.050.000	
III.4 <i>Agenda Laranja - Controle de Impactos de Processos Difusos sobre os Recursos Hídricos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)</i>	1.000.000	1.500.000	1.500.000	4.000.000	6,0%
III.4.1 Implantação de Programas de Conservação de Mananciais	1.000.000	1.500.000	1.500.000	4.000.000	6,0%
III.4.1.1027 Intervenções nas áreas conforme diagnóstico e projeto	1.000.000	1.500.000	1.500.000	4.000.000	
III.5 <i>Execução de Serviços e Obras Especiais</i>	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	4,5%
III.5.1 Serviços e Obras de Caráter Excepcional	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	4,5%
III.5.1.1028 Implantação das obras de caráter excepcional	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	
Subtotal Eixo III	10.200.000	11.800.000	14.050.000	36.050.000	53,9%
TOTAL (Eixos I, II e III)	21.400.000	22.800.000	22.700.000	66.900.000	100,0%

O PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS – PDRH RIO DAS VELHAS

Em 1997, a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas elaborou a primeira versão do seu Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH). O mesmo foi atualizado no ano de 2004, com definição de metas, ações e programas para a melhoria da gestão dos recursos hídricos.

No ano de 2015, novamente, o PDRH da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas foi atualizado. O processo de atualização foi iniciado no ano de 2013 e estes trabalhos se estenderam até o primeiro trimestre de 2015, quando o PDRH foi plenamente atualizado, conforme processo acompanhado pelo CBH Rio das Velhas e pela Agência Peixe Vivo ao longo do período de desenvolvimento.

Para a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos, foi elaborado um Termo de Referência pela Agência Peixe Vivo que teve como objetivo definir diretrizes sobre o seu conteúdo mínimo, como previsto na Lei Estadual nº 13.199/99 e no Decreto Estadual nº 41.578/01, além das premissas básicas do PDRH elaborado no ano de 2004 e demais Deliberações Normativas publicadas pelo CBH Rio das Velhas, quando cabíveis.

Durante a atualização do PDRH foi adotada como metodologia a compartimentação do território da bacia adotando a temática dos Subcomitês de bacia hidrográfica. Este fato permitiu que a atualização ocorresse focando nas particularidades de cada região da bacia (UTE) e ao mesmo tempo, abrangente, estando integrada com o restante da bacia hidrográfica. No decorrer do processo de atualização, que contou com contribuições inúmeras dos membros do CBH Rio das Velhas, integrantes dos Subcomitês e também de diversos entes que foram convidados a participar e colaborar no processo, foi demonstrado grande preocupação com a revitalização da Bacia.

Diversos fatores de pressão sobre os cursos d'água atuam comprometendo a qualidade e a disponibilidade hídrica, por outro lado, existe um bom percentual de áreas bem preservadas e com água de boa qualidade, no entanto, o avanço econômico coloca em risco a biodiversidade e os recursos hídricos. O PDRH Rio das Velhas foi atualizado levando em consideração as preocupações da população da bacia e objetivando a presença de água em boa qualidade e em quantidade suficiente para as gerações futuras.

Importante observar que o caminho a ser seguido para a revitalização do rio das Velhas é um grande desafio, exigindo dos atores e do Sistema de Gerenciamento Recursos Hídricos um aperfeiçoamento significativo e um aprofundamento do papel dos instrumentos de gestão de recursos hídricos na bacia.

A revitalização do Rio das Velhas, portanto, requer a definição de metas a serem atingidas e ações necessárias para que estas metas se concretizem, bem como de uma organização e o estabelecimento de uma agenda de ações e prioridades setorizada, que atenda ao espectro diversificado e integrado de problemas a serem enfrentados.

No PDRH Rio das Velhas, atualizado em 2015, foi elaborado um “Plano de Metas” para a Bacia Hidrográfica. Na estruturação deste documento foram elencadas diversas

Componentes que foram agrupadas de acordo com objetivos para a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

A lista das Componentes contemplados no PDRH Rio das Velhas (2015) é apresentada na Tabela 3.

Tabela 3 - Relação de municípios da Bacia do Rio das Velhas

Componente	Atores estratégicos	Situação Atual	Objetivo
I. Instrumentos de Gestão	CBH Velhas IGAM Supram CERH Agência de Bacia	Os principais instrumentos previstos na legislação (plano de bacia, enquadramento, outorga, e cobrança) estão implementados e requerem aprimoramentos, maior definição de procedimentos e controle, ampliação da base de informantes e um sistema de informações integrado e atualizado. As diretrizes definidas apontam para um aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão.	Aperfeiçoamento do aparato de gestão dos recursos hídricos através do funcionamento pleno dos instrumentos de gestão.
II. Gestão da Oferta de Água	CBH Velhas IGAM SEDESE SEDRU Órgãos de planejamento de MG CODEVASF	A disponibilidade de água é limitada atualmente para novos usos, especialmente a diluição de efluentes na porção alta da bacia, gerando potenciais conflitos. A disponibilidade precisa ser monitorada em relação à quantidade e qualidade. Precisam ser avaliadas alternativas de reservação local, bem como o impacto de eventos hidrológicos críticos e mudanças climáticas, propondo ações de controle e manejo. Não há conhecimento, enquadramento e controle da disponibilidade de água subterrânea.	Aumento do conhecimento da oferta hídrica da bacia garantindo o suprimento da demanda hídrica instalada e potencial.
III. Saneamento Ambiental	CBH Velhas Copasa SAAE SEDRU Órgãos de obras e planejamento MG e municípios	Insuficiente tratamento secundário e falta de tratamento terciário dos efluentes fazem com que a qualidade da água não respeite a meta de enquadramento e tornem difícil atendê-la no horizonte de planejamento. Os planos municipais de saneamento, recentemente elaborados, precisam ser implementados. O abastecimento de água apresenta desperdícios, o esgotamento sanitário é apenas parcialmente canalizado e tratado, bem como o controle sobre a destinação final do lixo é precário. A bacia conta com significativa poluição difusa derivada da drenagem de sua extensa mancha urbana, comprometendo os resultados da canalização e tratamento de efluentes.	Redução de carga poluidora de origem urbana repercutindo na melhoria da qualidade de água na bacia, atendendo a metas intermediárias em direção ao enquadramento desejado.
IV. Mineração e Atividades Industriais	CBH Velhas IGAM Supram FIEMG Grandes usuários de água industriais e de mineração	A atividade industrial e de mineração representa uma fonte de contaminação e de geração de carga poluidora, contanto com controle precário, pouca informação sobre retiradas e efluentes, bem como de usuários não registrados e outorgados. As lavras a céu aberto são fontes de erosão e as barragens não contam com procedimentos de segurança apropriados. Ainda há espaço para a racionalização do uso da água nestas atividades e para o incentivo de sistemas de reuso em processos que não demandem potabilidade.	Aumentar o controle, o conhecimento e o acompanhamento do uso de água em empreendimentos industriais e minerários.

V. Manejo de Recursos Hídricos em Área Rural	CBH Velhas IGAM SEAPA FAEMG FETAEMG Serviços de Assistência Técnica, Tecnológicos e de Extensão Rural	A atividade agropecuária é uma importante fonte de contaminação difusa, geração de processos erosivos e retirada de cobertura vegetal natural. O manejo inadequado do solo gerou áreas degradadas, especialmente de pastagens. O uso da água na agricultura irrigada nem sempre é racional e não há planejamento territorial adequada para a gestão de recursos naturais e para o desenvolvimento sustentável.	Aumentar a eficiência do uso da água na atividade agropecuária e reduzir os fatores de degradação de recursos hídricos associados com a atividade.
VI. Conservação Ambiental	CBH Velhas SEMAD FEAM IEF IGAM	As APPs, principalmente matas ciliares, são muito reduzidas e encontram-se bastante alteradas pelo uso agropecuário, pela mineração e pela ampliação da mancha urbana. As áreas de conservação e áreas remanescentes conservadas na bacia sofrem pressões e ocupações, pondo em risco seu papel crucial na proteção de nascentes e mananciais e na recarga de aquíferos. Atividades relacionadas com recursos hídricos como turismo e lazer são prejudicadas pela falta de qualidade da água e de infraestrutura nestes locais.	Proteger e recuperar mananciais e outras áreas de interesse para os recursos hídricos.
VII. Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social	CBH Velhas SEE Secretarias Municipais Educação ONG	A bacia conta com um histórico de participação social e mobilização social voltado para a conservação de recursos hídricos que precisa ser valorizado e ampliado. Ações de conservação de recursos hídricos e ambientais de maneira geral nem sempre são compreendidas e apoiadas por falta de uma educação ambiental eficiente, contínua e abrangente na bacia. O fortalecimento social e institucional do CBH Rio das Velhas depende de um contínuo processo de mobilização social e de uma comunicação transparente e contínua com a sociedade da bacia.	Empreender iniciativas de educação, comunicação e mobilização conforme diretrizes estabelecidas pelo CBH Rio das Velhas.
VIII. Gestão da Bacia	CBH Velhas IGAM Agência de Bacia Representações de usuários de água, sociedade civil e governos	A estrutura institucional responsável pela gestão de recursos hídricos na bacia, apesar de ter assegurado a implementação dos instrumentos de gestão na bacia, tem dificuldades para integrar ações e aumentar a eficácia destes instrumentos. O arranjo institucional requer aperfeiçoamentos e inovações para se qualificar para a nova fase de gestão na bacia. A meta de pescar, nadar e navegar no alto rio das Velhas não está sendo atingida e o Sistema de Recursos Hídricos requer o fortalecimento do CBH e do órgão gestor, o aprofundamento do papel técnico na agência de bacia, o desenvolvimento de um sistema de informações eficaz e de estudos que ampliem o subsídio para a tomada de decisão sobre a resolução de conflitos pelo uso da água.	Implantação das ações previstas no Plano com o aumento da gestão integrada de recursos hídricos e o aperfeiçoamento do arranjo institucional.

As ações das Componentes do PDRH Rio das Velhas expressam um compromisso mútuo visando às melhorias e/ou avanços na gestão de recursos hídricos da bacia e não são de exclusiva competência do CBH Rio das Velhas. As definições das prioridades de investimentos foram realizadas em conjunto com os atores da Bacia Hidrográfica e tanto o Poder Público quanto os demais entes devem assumir o compromisso de somar esforços para que o Plano de Metas e Investimentos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas alcance os objetivos almejados no PDRH.

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA ENTIDADE EQUIPARADA PARA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DIRETOR

A implementação de um Plano Diretor de Recursos Hídricos não é uma tarefa simples, sua efetivação deve acontecer em consonância com políticas públicas, em harmonia com o desenvolvimento de diversos setores econômicos, em estrita observância aos preceitos de conservação ambiental e, além disso, o suprimento das demandas elencadas em um Plano Diretor de Recursos Hídricos carecem de financiamento, que, pode ter como origem os próprios recursos da cobrança pelo uso da água, mas, preponderantemente provém de fontes externas e estratégicas para a Bacia, tais como os Governos (União, Estado e Município) com suas arrecadações fundos de financiamento socioambiental e a iniciativa privada.

Neste sentido, a Agência Peixe Vivo deve atuar no intuito de concentrar esforços dos diversos atores da Bacia em alinhamento com o CBH Rio das Velhas para a convergência interinstitucional.

Dentre as iniciativas conjuntas mais interessantes, tem destaque o Programa Revitaliza da Bacia do Rio das Velhas. Este Programa, aprovado por meio da DN CBH Velhas 002/2017, tem por objetivo avançar no projeto de revitalização do Rio das Velhas para garantir a quantidade e qualidade das águas, os usos múltiplos, produção de água e a manutenção da biota aquática em função da sua importância na região metropolitana de Belo Horizonte, o estado de Minas Gerais e a bacia hidrográfica do Rio São Francisco.

O Programa Revitaliza Rio das Velhas prevê incorporar ações definidas no PDRH Rio das Velhas (2015), concentrando os esforços em 3 (três) focos principais: i) Gestão Ambiental e Participação Social; ii) Preservação e produção de água, manutenção da biota aquática e; iii) Recuperação de passivo ambiental - tratamento de esgotos.

O funcionamento e o desenvolvimento do Programa Revitaliza são frutos de desejos coletivos e espontâneos dos membros do CBH Rio das Velhas, do Poder Público, dos usuários de água e da sociedade civil; os quais reconhecem a água como recurso insubstituível para a manutenção da vida e no desenvolvimento socioeconômico.

A formalização de parcerias com atores estratégicos na bacia é de fato alternativa extremamente importante no alcance das metas do PDRH Rio das Velhas. Ao longo dos anos de 2016 e 2017 foram formadas parcerias importantes com: i) a empresa ArcelorMittal; ii) a COPASA; iii) a FIEMG e iv) o Instituto Espinhaço.

Viveiro Langsdorff

O ano de 2016 foi marcado por importante termo de parceria firmado juntamente com a empresa ArcelorMittal (unidade siderurgia de Sabará), com a interveniência do CBH Rio das Velhas, para realização de atividades de produção de mudas nativas em um viveiro (Viveiro Langsdorff) instalado em terreno da empresa no município de Taquaraçu de Minas, às margens do rio Taquaraçu. O objeto desta parceria se enquadra na Componente VI – Conservação Ambiental do PDRH Rio das Velhas.

No ano de 2017 foram produzidas 30.000 (trinta mil) mudas e disponibilizadas para Prefeituras e Associações utilizarem na recuperação de áreas de preservação permanente da bacia hidrográfica do rio das Velhas.

Em 2018, a produção de mudas de espécies nativas alcançou a marca de 60.000 (sessenta mil) unidades que foram disponibilizadas para doação aos produtores de áreas degradadas interessados em restaurar as áreas de preservação permanente de maneira voluntária.

Visando ao planejamento para a doação das mudas que seriam produzidas em 2019, em 14 de dezembro de 2018, durante a Reunião Plenária Ordinária do CBH Rio das Velhas, o Comitê assinou o Ofício Circular 116/2018, com o objetivo de dar ciência ao público interessado em obter mudas a serem utilizadas na recuperação de passivos ambientais para o ano de 2019.

Ao longo do ano de 2019 foram doadas cerca de 50.000 (cinquenta mil) mudas por meio do chamamento que recebeu solicitações diversas de prefeituras, associações, empresas, condomínios, ONGs, etc.; todas devidamente justificadas e com a comprovação da necessidade de recuperação ambiental.

Na sequência, o Ofício Circular 116/2018, na íntegra.



OFÍCIO CIRCULAR 116-2018 CBH RIO DAS VELHAS

Belo Horizonte, 14 de dezembro de 2018.

CHAMAMENTO PÚBLICO PARA FORNECIMENTO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS

Por meio do Termo de Parceria nº 02, de 25/10/2016, assinado pelo CBH Rio das Velhas, Agência Peixe Vivo e a empresa Arcelor-Mittal, se encontra em operação o viveiro de mudas Langsdorff, situado no município de Taquaraçu de Minas (bacia hidrográfica do Rio das Velhas). Esta parceria tem como objetivo produzir anualmente 90 mil mudas de espécies florestais nativas a serem posteriormente utilizadas na recuperação de áreas degradadas, incluindo nascentes e matas ciliares, na bacia hidrográfica do Rio das Velhas.

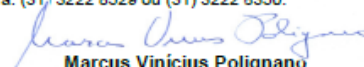
O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas torna público aos interessados em receberem gratuitamente mudas nativas para a recuperação de matas ciliares e nascentes na bacia hidrográfica do Rio das Velhas.

- CONDIÇÕES GERAIS

- *As Prefeituras, órgãos governamentais, associações, cooperativas, ONGs e demais entidades interessadas em retirar gratuitamente mudas nativas poderão se candidatar para a retirada de mudas no viveiro Langsdorff, localizado em Taquaraçu de Minas - MG;*
- *A retirada das mudas se iniciará em outubro de 2019. O CBH Rio das Velhas não realizará entregas de mudas nos endereços dos solicitantes;*
- *O solicitante deverá apresentar a demanda de retirada de mudas para avaliação e aprovação pelo Subcomitê correspondente a sua Unidade Territorial Estratégica, se houver;*
- *Somente estão aptos à retirada de mudas aqueles solicitantes cujos destinos se encontrem na bacia hidrográfica do Rio das Velhas.*
- *Para que o interessado possa retirar ou receber as mudas nativas, o mesmo deverá se manifestar por meio de ofício assinado (conforme modelo anexo), indicando:*
 - a) croqui georreferenciado ou mapa que apresente minimamente a indicação em coordenadas geográficas das áreas a serem reflorestadas;*
 - b) fotografias recentes dos locais de plantio das mudas;*
 - c) quantidade mudas requeridas.*
- *A retirada de mudas não poderá ultrapassar 5.000 (cinco mil) unidades por solicitante, exceto na inexistência de outras demandas.*
- *Não serão doadas mudas para fins de compensação ambiental compulsória.*

A data limite para envio do ofício por parte do ente interessado é até 18/02/2019 e deverá ser realizada através de e-mail para: thiago.campos@agbpeixevivo.org.br ou adriana.carvalho@cbhvelhas.org.br

Em caso de dúvidas ligar para: (31) 3222 8529 ou (31) 3222 8350.


Marcus Vinicius Polignano
 Presidente do CBH Rio das Velhas

Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-060 - (31) 3222-8350
cbhvelhas@cbhvelhas.org.br - www.cbhvelhas.org.br



ANEXO 1 - MODELO DE OFÍCIO A SER ENCAMINHADO AO CBH RIO DAS VELHAS

Ao Sr. Marcus Vinicius Polignano
Presidente do CBH Rio das Velhas

LOGOMARCA DA
ENTIDADE SOLICITANTE

Município, xx de xxxxxxxxxxxx de 201x.

Prezado Senhor,

Em resposta ao Ofício Circular CBH Rio das Velhas nº xx/2018, viemos manifestar nosso interesse em retirar mudas no Viveiro Langsdorff, em Taquaraçu de Minas.

A quantidade solicitada é de x.000 (xxxxx mil) mudas.

As mudas recebidas serão utilizadas para o reflorestamento do local indicado em croqui/mapa anexo no município de xxxxxxxxxxxxxx correspondente à UTE xxxxxxxxxxxxxx.

Informamos também que os moradores e proprietários foram contatados e mobilizados a realizar os plantios das mudas que serão recebidas.

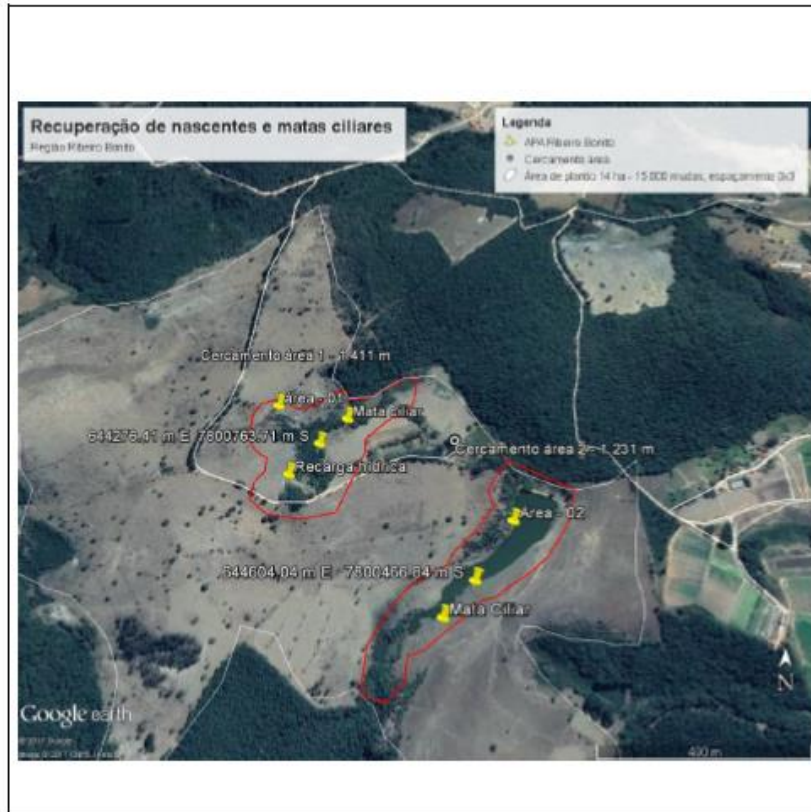
Nos comprometemos também a encaminhar, futuramente, fotografias relativas aos locais a serem reflorestados para o posterior acompanhamento deste Comitê.

Ciente da sua atenção agradecemos.
Atenciosamente,

Nome Sobrenome
Cargo/função
Entidade
Endereço
Telefone
E-mail
Número do documento de identidade



ANEXO 2 - MODELO DE CROQUI GEORREFERENCIADO OU MAPA DOS LOCAIS A SEREM REFLORESTADOS



- o interessado poderá encaminhar os croquis/mapas em formato kml ou kmz.

Rua dos Carijós, 150 - 10º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-060 - (31) 3222-8350
cbhvelhas@cbhvelhas.org.br - www.cbhvelhas.org.br

A Figura 2 2 ilustra algumas das atividades desenvolvidas no viveiro Langsdorff, financiado com os recursos provenientes da cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do rio das Velhas, em parceria com a empresa Arcelor-Mittal.



Figura 2 - Atividades desenvolvidas no viveiro Langsdorff,

Fonte: TANTO Expresso, 2018

Sala de Situação – SIGA Velhas

No dia 14 de dezembro de 2018 o CBH Rio das Velhas inaugurou a Sala de Situação da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Centrada no SIGA Velhas, a Sala de Situação do CBH tem como intuito proporcionar a atuação objetiva do comitê na gestão dos recursos hídricos, auxiliando na tomada de decisões de maneira mais eficiente e precisa.

A concepção do SIGA Rio das Velhas permite que os atores e parceiros, que possuam capacidade de investimento em ações previstas no PDRH realizem a inserção de dados informações relacionadas aos investimentos que os mesmos façam ou que pretendam realizar no futuro de formar a auxiliar no alcance das metas do PDRH. Em outras palavras a plataforma permite realizar uma avaliação integrada de esforços de diversos atores neste sentido. A lógica de funcionamento da plataforma depende do compartilhamento de informações entre os diversos entes.

Por meio da Sala de Situação o CBH Rio das Velhas é capaz de monitorar a vazão diária do Rio das Velhas no Sistema Bela Fama, em Honório Bicalho, responsável pelo abastecimento de mais de 50% da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH); acompanhar o Mapa da Escassez Hídrica em Minas e atividades de defesa da população em casos de fenômenos adversos, como enchentes, estiagens e temporais severos; realizar balanços hídricos superficiais em qualquer trecho de drenagem da Bacia; acompanhar os investimentos em ações de recuperação; e muitas outras opções.

Durante o ano de 2019, a sala de situação foi palco de diversas reuniões do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, tais como câmaras técnicas, grupos de trabalho, coletivas de imprensa, diretoria ampliada e subcomitês, proporcionado, por meio de suas ferramentas, um fluxo de informações rápidas e precisas, inclusive com transmissão de vídeos. A perspectiva para um futuro próximo é a realização de reuniões a distância via Skype, fomentando e facilitando uma maior participação.

Segue a relação de funcionalidades e plataformas que compõem a Sala de Situação do CBH Rio das Velhas:

SIGA RIO DAS VELHAS:

O Sistema de Informações SIGA Rio das Velhas é uma plataforma tecnológica que permite auxiliar o processo de gestão do conhecimento produzido sobre a bacia do Rio das Velhas, permitindo o acesso às informações de forma abrangente, interoperável e colaborativa;

MÓDULO VELHASMap (VISUALIZAÇÃO E ANÁLISE ESPACIAL):

Ferramenta que permite a exibição da informação geográfica disponível em um ambiente georreferenciado, que viabiliza a visualização dos dados sobrepostos espacialmente e permite o uso de inteligência geográfica na produção de análises na área da Bacia do Rio das Velhas;

PROGRAMA REVITALIZA RIO DAS VELHAS (ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES):

Desenvolvido com o objetivo de permitir que o público interessado possa acompanhar os investimentos que estão sendo ou foram realizados em ações voltadas à: a) implementação do Programa Revitaliza Rio das Velhas; b) implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; c) execução do Plano Plurianual de Aplicação (PPA) da Bacia;

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS:

Permite a consulta e obtenção de toda a informação produzida no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia, garantindo acessibilidade, segurança, controle e avaliação do conteúdo em ambiente online;

VAZÃO DO RIO DAS VELHAS (SISTEMA BELA FAMA / COPASA):

Acompanhamento da vazão diária do Rio das Velhas no Sistema Bela Fama, em Honório Bicalho, responsável pelo abastecimento de mais de 50% da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A página apresenta também índice pluviométrico dos sistemas produtores (últimos três dias, acumulado dos dois últimos anos, médias históricas do mês);

SISTEMA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO (AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS):

Acompanhamento hidrológico das bacias hidrográficas brasileiras, com relacionados à chuva, vazão e nível dos rios (origem: ANA/INPE-SIVAM, Setor Elétrico, CotaOnline, RHN e Setor de Saneamento);

SALA DE SITUAÇÃO: ESCASSEZ HÍDRICA EM MINAS GERAIS (SINGE):

Operado pelo IGAM, o Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais (SIMGE) faz, diariamente, a vigilância e a previsão do tempo e do comportamento hídrico, com detalhamento na escala regional, fornecendo produtos personalizados às atividades de preservação ambiental, socioeconômicas e de defesa da população, com ênfase nos fenômenos adversos como enchentes, estiagens e temporais severos;

PORTAL HIDROWEB (AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS):

Ferramenta integrante do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) que oferece o acesso ao banco de dados que contém todas as informações coletadas pela Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN), reunindo dados de níveis fluviais, vazões, chuvas, climatologia, qualidade da água e sedimentos;

INFRAESTRUTURA DE DADOS ESPACIAIS DO SISEMA:

Promove a adequada organização dos processos de geração, armazenamento, acesso, compartilhamento, disseminação e uso dos dados geoespaciais oriundos das atividades, programas e projetos ambientais e de recursos hídricos desenvolvidos pelo Sisema;

ANÁLISE DE OUTORGAS:

Permite a realização de balanços hídricos superficiais em qualquer trecho de drenagem da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. A partir de um aplicativo que funciona em ambiente SIG é possível avaliar se há déficit hídrico à montante de algum ponto de um curso d'água ou se poderá haver em decorrência da retirada de água (captação). O balanço hídrico é atualizado com frequência quinzenal;

DADOS DO GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS – CONVAZÃO:

Acompanhamento da contribuição de vazão da AngloGold Ashanti, Cemig e Copasa no rio das Velhas;

DELIBERAÇÕES NORMATIVAS DO COMITÊ:

Acesso direto aos atos administrativos normativos ou decisórios do CBH Rio das Velhas (120 ao total). Permite consulta imediata por parte das câmaras técnicas, diretoria e demais conselheiros do Comitê, durante as reuniões;

SITE DO PROGRAMA ‘REVITALIZA RIO DAS VELHAS’:

Site institucional do Programa ‘Revitaliza Rio das Velhas’, que estabelece o compromisso por uma atuação sistêmica e coordenada de vários atores com vistas a alcançar a disponibilidade de água em quantidade e qualidade, visando garantir os múltiplos usos da água e a segurança hídrica da bacia do Rio das Velhas, especialmente da RMBH;

PORTAL INFO HIDRO (IGAM):

Sistema do IGAM com informações sobre o Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos, Cobrança Pelo Uso dos Recursos Hídricos, Comitês de Bacia, Infraestrutura Hídrica, Monitoramento Hidrometeorológico, Monitoramento de Qualidade das Águas, Planejamento de Recursos Hídricos, e Regulação de Usos de Recursos Hídricos;

A Figura 3 ilustra a coletiva de imprensa relativa à inauguração da Sala de Situação da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



Figura 3 - Coletiva de imprensa e inauguração da Sala de Situação

Fonte: TANTO Expresso, 2018

IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES E SUBCOMPONENTES DO PLANO DIRETOR EXECUTADOS COM RECURSOS DA COBRANÇA

No ano de 2019 o CBH Rio das Velhas executou algumas demandas inscritas no Plano de Metas e Investimentos do PDRH Rio das Velhas.

É importante salientar que os valores auferidos com a cobrança pelo uso de recursos hídricos são insuficientes para suprir as necessidades da Bacia Hidrográfica, tal como explicitado no PDRH Rio das Velhas, conforme a sua atualização, aprovada em Plenário no ano de 2015.

Cabe ressaltar que não foram identificadas ações financiadas com recursos financeiros de outras fontes na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em consonância com as Componentes listadas na Tabela 2.

No ano de 2019 as ações executadas pela Agência Peixe Vivo com vistas ao cumprimento das metas do PDRH Rio das Velhas são listadas na Tabela 4.

Tabela 4 – Ações executadas pelo CBH Rio das Velhas em 2019 e relação com o PDRH Rio das Velhas.

OBJETO	VALOR GLOBAL DA AÇÃO (R\$)	VALOR EXECUTADO EM 2019 (R\$)	COMPONENTE DO PAP 2018-2020	SUB COMPONENTE DO PAP 2018-2020	CÓDIGO DA ATIVIDADE NO PPA 2018-2020	COMPONENTE DO PDRH RIO DAS VELHAS	SUB COMPONENTE DO PDRH RIO DAS VELHAS
Ações de educação ambiental para os membros do CBH Rio das Velhas e 23 UTEs	1.435.477,48	1.515.144,04	I - Programas e Ações de Gestão	I.1 - Programa de Gestão Ambiental e Fortalecimento Institucional	I.1.1.1 - Apoio às atividades de educação e mobilização social na bacia hidrográfica	7 - Educação, comunicação e mobilização social	7.2 - Implementação das Ações de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social
Serviços de consultoria e assessoria de imprensa e comunicação para o CBH Velhas	5.176.661,50	701.715,92	I - Programas e Ações de Gestão	I.1 - Programa de Gestão Ambiental e Fortalecimento Institucional	I.1.2.1 - Plano continuado de comunicação	7 - Educação, comunicação e mobilização social	7.2 - Implementação das Ações de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social

Serviços de consultoria e assessoria de imprensa e comunicação para o CBH Velhas	857.560,21	234.372,34	I - Programas e Ações de Gestão	I.1 - Programa de Gestão Ambiental e Fortalecimento Institucional	I.1.2.1 - Plano continuado de comunicação	7 - Educação, comunicação e mobilização social	7.2 - Implementação das Ações de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social
Treinamento a membros e parceiros do Comitê e dos Subcomitês	15.963,64	17.916,63	I - Programas e Ações de Gestão	I.1 - Programa de Gestão Ambiental e Fortalecimento Institucional	I.1.3.1 – Treinamento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	7 - Educação, comunicação e mobilização social	7.2 - Implementação das Ações de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização
Serviços de construção e desenvolvimento da plataforma SIGA Rio das Velhas	1.235.460,46	55.168,59	I - Programas e Ações de Gestão	I.2 - Instrumentos de gestão	I.2.2.1 - Atualização, manutenção e suporte ao SIGA Rio das Velhas	1 - Instrumentos de gestão	1.4 - Sistema de informações
Estudos para definição de indicadores para aprimoramento dos projetos hidromambientais	15.000,00	177,18	I - Programas e Ações de Gestão	I.2 - Instrumentos de gestão	I.2.3.2 – Estudos Especiais -	8 - Gestão	8.3 – Estudos Estratégicos

Contratação de empresa para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para os municípios de Capim Branco, Confins, Esmeraldas e Jequitibá na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	529.022,98	79.353,45	II - Programas e Ações de Planejamento	II.2 – Agenda Verde – Conservação, Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais	II.1.2 – Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)	3 – Saneamento Ambiental	3.1 – Planos de Saneamento
Contratação de empresa para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para os municípios de Datas, Gouveia e Lassance na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	299.059,85	296.301,04	II - Programas e Ações de Planejamento	II.2 – Agenda Verde – Conservação, Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais	II.1.2 – Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)	3 – Saneamento Ambiental	3.1 – Planos de Saneamento

<p>Contratação de empresa especializada para elaboração dos Planos de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra do Cabral no município de Lassance/MG e Várzea da Palma/MG Palma</p>	636.263,89	70.718,13	II - Programas e Ações de Planejamento	II.2 – Agenda Verde – Conservação, Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais	II.2.1.1 – Estudos para Apoiar Unidades de Conservação e elaboração de Planos de Manejo	6 - Conservação Ambiental	6.4 - Recuperação de Unidades de Conservação
<p>Contratação para desenvolvimento e elaboração de TDRs para contratações de projetos ambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas prioritizadas no segundo chamamento para apresentação de demandas espontâneas, LOTE 02</p>	284.595,25	00,00	II - Programas e Ações de Planejamento	II. 3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	II.3.1.2 – Estudos para implantação de projetos de conservação, “produção de água” e aquíferos	8 - Gestão	8.3 – Desenvolvimento da Agência Peixe Vivo

Contratação para desenvolvimento e elaboração de TDRs para contratações de projetos ambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas prioritizadas no segundo chamamento para apresentação de demandas espontâneas, LOTE 03	386.458,93	00,00	II - Programas e Ações de Planejamento	II. 3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	II.3.1.2 - Estudos para implantação de projetos de conservação, “produção de água” e aquíferos	8 - Gestão	8.3 – Desenvolvimento da Agência Peixe Vivo
Contratação de consultoria especializada para desenvolvimento e elaboração de TDRs para contratações de projetos ambientais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas prioritizadas no segundo chamamento para apresentação de demandas espontâneas, LOTE 01	422.781,26	00,00	II - Programas e Ações de Planejamento	II. 3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	II.3.1.2 - Estudos para implantação de projetos de conservação, “produção de água” e aquíferos	8 - Gestão	8.3 – Desenvolvimento da Agência Peixe Vivo

Contratação de empresa especializada para realização de diagnóstico de qualidade e disponibilidade das águas na UTE Poderoso Vermelho, distrito de Ravena, município de Sabará/MG	235.086,72	102.215,70	II - Programas e Ações de Planejamento	II.4 - Agenda Laranja - Controle de Impactos de Processos Difusos sobre os Recursos Hídricos	II.4.1.1 - Elaboração de diagnósticos, estudos e projetos visando a recuperação de áreas degradadas e a conservação e manejo adequado do solo em áreas rurais	6 - Conservação Ambiental	6.2 - Proteção de Áreas para Conservação
Contratação de consultoria para a elaboração de diagnóstico e plano de ações de lagoas cársticas visando à recuperação hidroambiental da Lagoa do Fluminense, em Matozinhos, MG	300.014,43	270.012,98	II - Programas e Ações de Planejamento	II.4 - Agenda Laranja - Controle de Impactos de Processos Difusos sobre os Recursos Hídricos	II.4.1.1 - Elaboração de diagnósticos, estudos e projetos visando a recuperação de áreas degradadas e a conservação e manejo adequado do solo em áreas rurais	5 - Manejo de Recursos Hídricos em Área Rural	5.1 - Controle de Carga Poluidora

Contratação de laboratório especializado para realização de análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos de qualidade da água na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, conforme demandas	328.431,73	26.648,44	II - Programas e Ações de Planejamento	II.5 - Estudos e Projetos	II.5.2.1 - Análises de parâmetros de qualidade de água, solos e sedimentos e análises de episódios de mortandades de peixes e florações atípicas	2 - Gestão e Oferta de Água	2.3 - Monitoramento
Contratação de assessoramento técnico operacional em apoio às atividades da Agência Peixe Vivo para fiscalização de projetos contratados sob demanda do CBH Rio das Velhas	1.156.609,77	349.171,73	II - Programas e Ações de Planejamento	II.5 - Estudos e Projetos	II.5.3.1 – Apoio no acompanhamento e gerenciamento de projetos e obras	8 - Gestão	8.3 – Desenvolvimento da Agência Peixe Vivo

Contratação de serviços de consultoria para assessoramento técnico para fiscalização da execução de projetos contratados sob demanda do CBH Rio das Velhas, LOTE 01	120.752,58	39.093,96	II - Programas e Ações de Planejamento	II.5 - Estudos e Projetos	II.5.3.1 – Apoio no acompanhamento e gerenciamento de projetos e obras	8 - Gestão	8.3 – Desenvolvimento da Agência Peixe Vivo
Contratação de serviços de consultoria para assessoramento técnico para fiscalização da execução de projetos contratados sob demanda do CBH Rio das Velhas, LOTE 02	96.283,19	37.476,74	II - Programas e Ações de Planejamento	II.5 - Estudos e Projetos	II.5.3.1 – Apoio no acompanhamento e gerenciamento de projetos e obras	8 - Gestão	8.3 – Desenvolvimento da Agência Peixe Vivo

Contratação de pessoa jurídica para operação e fornecimento de mudas no viveiro de mudas LANGSDORFF em Taquaraçu de Minas, Minas Gerais	1.450.000,00	370.924,76	III - Ações Estruturais	III.2 - Agenda Verde - Conservação, Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais e Agenda Cinza - Minimização de Impactos	III.2.1.2 - Apoio à estruturação e manutenção de viveiros florestais	6 - Conservação Ambiental	6.3 - Recomposição de APPs
Contratação de pessoa jurídica especializada para elaboração de diagnóstico de nascentes urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça, em Belo Horizonte, MG	962.934,00	219.664,66	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	6 - Conservação Ambiental	6.3 - Recomposição de APPs

Contratação de pessoa jurídica especializada para implementação do projeto hidroambiental denominado Por aqui passa um rio na Unidade Territorial Estratégica UTE Águas da Moeda, MG	177.286,87	102.010,88	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	6 - Conservação Ambiental	6.1 - Planos de Recuperação Ambiental
Contratação de serviços especializados visando execução do projeto hidroambiental para a UTE Rio Cipó	1.352.898,15	862.793,47	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	6 - Conservação Ambiental	6.1 - Planos de Recuperação Ambiental
Contratação de serviços especializados visando à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Peixe Bravo	1.181.818,73	962.677,92	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	6 - Conservação Ambiental	6.1 - Planos de Recuperação Ambiental

Contratação de serviços para execução do projeto hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica - UTE-Santo Antônio/Maquiné	1.292.153,88	1.149.701,32	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	6 - Conservação Ambiental	6.1 - Planos de Recuperação Ambiental
Contratação de serviços especializados visando à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - UTE Rio Paraúna	1.005.446,44	866.076,89	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	6 - Conservação Ambiental	6.1 - Planos de Recuperação Ambiental
Contratação de serviços especializados visando à Execução do projeto hidroambiental para a na Unidade Territorial Estratégica - UTE Rio Curimataí	1.654.575,49	508.949,21	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	6 - Conservação Ambiental	6.1 - Planos de Recuperação Ambiental

<p>Contratação de pessoa jurídica especializada para execução de projeto de recuperação e conservação de nascentes urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Sabará, Minas Geras</p>	165.479,05	39.929,98	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	6 - Conservação Ambiental	6.1 - Planos de Recuperação Ambiental
<p>Contratação para serviços de comunicação social e mobilização social e comunitária em torno da importância hídrica da Estação Ecológica de Fechos, Nova Lima / MG, e sua expansão</p>	382.691,73	265.359,61	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	6 - Conservação Ambiental	6.2 – Proteção de Áreas para Conservação

Contratação para elaboração de diagnóstico hidroambiental de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima, Minas Gerais	148.000,00	103.600,00	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	6 - Conservação Ambiental	6.1 - Planos de Recuperação Ambiental
Contratação de empresa para execução do projeto hidroambiental de proteção das águas do Cabral na Unidade Territorial Estratégica - UTE Guaicuí	576.905,79	398.000,37	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	5 - Manejo de Recursos Hídricos em Área Rural	5.3 - Controle de Processos Erosivos

Contratação de pessoa jurídica especializada para elaboração de diagnóstico de propriedades rurais, sub-bacia do Ribeirão Carioca, em Itabirito-MG, para subsidiar o pagamento por serviços ambientais aos proprietários	372.841,81	296.301,04	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	6 - Conservação Ambiental	6.6 – Pagamento por Serviços Ambientais
Contratação de pessoa jurídica especializada para execução do projeto hidroambiental na Unidade Territorial Estratégica - UTE Rio Bicudo, MG	442.944,20	214.023,59	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	6 - Conservação Ambiental	6.1 - Planos de Recuperação Ambiental

RECOMENDAÇÕES DE AÇÕES COM VISTAS À ACELERAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

A implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) deve ser tratada como o grande objetivo da bacia hidrográfica e também dos seus habitantes. À medida que o CBH Rio das Velhas avança e dissemina conhecimento e informação na bacia hidrográfica, a instituição se torna mais forte e contribui para o aumento da sua credibilidade.

É de fundamental importância, visando à implementação do PDRH Rio das Velhas, que haja maior aproximação da Agência com as Câmaras Técnicas do CBH Rio das Velhas e junto aos Sub Comitês para que a implementação do PDRH possa avançar e repercutir uma sensação de pertencimento dos membros do CBH Rio das Velhas e da população residente na bacia.

Fomentar o fortalecimento e a maior participação das Câmaras Técnicas no cotidiano da gestão, no entendimento da Agência Peixe Vivo, é um caminho que poderá agregar energia na busca pela implementação do PDRH Rio das Velhas.

As Câmaras Técnicas são instâncias colegiadas formados a partir das instituições que compõem a Plenária do CBH Rio das Velhas. Elas refletem o modelo de organização paritário do Comitê e têm como finalidade discutir com o tempo e a dinâmica que julgam necessárias as discussões temáticas, técnicas e complexas. Cada Câmara Técnica é encarregada de examinar e relatar assuntos de sua competência.

No âmbito do CBH Rio das Velhas:

- a) A Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC): acompanha os projetos, discute de forma inicial as prioridades de aplicação dos recursos a partir das prioridades do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH), acompanha a execução de projetos e das demandas apresentadas ao CBH Rio das Velhas. No ano de 2018, a CTPC se reuniu para deliberar sobre a priorização dos projetos de recuperação hidroambiental a serem desenvolvidos na bacia hidrográfica do rio das Velhas, cujo financiamento é realizado a partir da arrecadação com a cobrança pelo uso da água.
- b) A Câmara Técnica de Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM): é encarregada de acompanhar os processos de comunicação e mobilização que estão em andamento no âmbito do CBH Rio das Velhas e de seus parceiros. A CTECOM tem como finalidade pensar as ações educativas e de comunicação a serem executadas em projetos e ações do CBH Rio das Velhas ou de projetos contratados pela Agência.
- c) A Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC): é responsável pela análise dos processos de outorga, assim como pela discussão das fórmulas e valores da cobrança pelo uso da água.
- d) A Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL): responsável por examinar a legalidade e institucionalidade das atividades, documentos e deliberações do CBH Rio das Velhas. A CTIL é responsável por adequar as decisões e as prioridades do CBH Rio das Velhas às formas e padrões legais.

Um importante ponto a ser destacado é a avaliação realizada pelo IGAM, por meio de indicadores específicos, sobre a implementação do Plano da Bacia.

Esta avaliação permite identificar o grau de implementação dos Planos, bem como a pertinência do aperfeiçoamento das ações e metas a serem definidas nos cadernos de investimentos dos Planos de Recursos Hídricos.